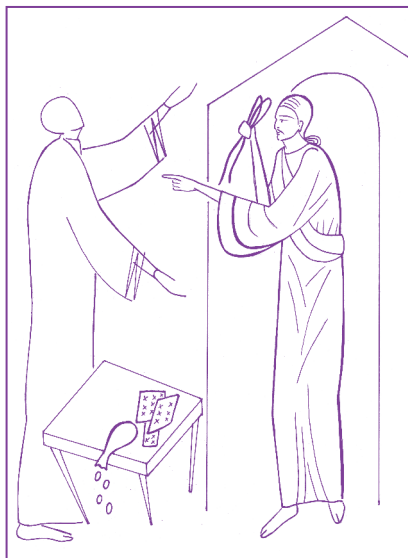


3º DOMINGO DA QUARESMA



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 24 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Tenho os olhos sempre fitos no Senhor, / pois ele tira os meus pés das armadilhas. / Voltai-vos para mim, tende piedade, / e libertai-me das minhas aflições!

1. Qual é o homem que respeita o Senhor? * Deus lhe ensina os caminhos a seguir. / Será feliz e viverá na abundância, * e os seus filhos herdarão a nova terra.

2. Defendei a minha vida e libertai-me; * em vós confio, que eu não seja envergonhado! / Que a retidão e a inocência me protejam, * pois em vós eu coloquei minha esperança!

3. O Senhor se torna íntimo aos que o temem * e lhes dá a conhecer sua Aliança. / Aliviai meu coração de tanta angústia, * e libertai-me das minhas aflições!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, nosso caminho quaresmal se renova por esta celebração. Nós somos o Povo Santo que o Senhor Deus reuniu e com o qual realizou sua Aliança, oferecendo-nos seus mandamentos e enviando-nos Seu Filho para ser, de modo definitivo, o Templo vivo e verdadeiro onde nos encontramos com Deus, e com Ele nos reconciliamos.*

3 ATO PENITENCIAL

P. Neste tempo santo da Quaresma, voltemo-nos para o Senhor, que é Justo e Santo, e com humilde arrependimento, supliquemos a Ele sua misericórdia, fonte de purificação da Igreja, Templo Vivo de sua glória.

(Silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Ó Deus, fonte de toda misericórdia e de toda bondade, vós nos indicastes o jejum, a esmola e a oração como remédio contra o pecado. Acolhei esta confissão da nossa fraqueza para que, humilhados pela consciência de nossas faltas, sejamos confortados pela vossa misericórdia. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *O Senhor nosso Deus, fiel as suas promessas, nos convoca para observância de seus mandamentos. Na certeza de que nossa felicidade depende da atenção à Palavra, escutemos...*

5 PRIMEIRA LEITURA

(Ex 20,1-17) (Mais longa)

Leitura do Livro do Êxodo. Naqueles dias, ¹Deus pronunciou todas estas palavras: ²"Eu sou o Senhor teu Deus que te tirou do Egito, da casa da escravidão. ³Não terás outros deuses além de mim. ⁴Não farás para ti imagem esculpida, nem figura alguma do que existe em cima, nos céus, ou embaixo, na terra. ⁵Não te prostrarás diante desses deuses, nem lhes prestarás culto, pois eu sou o Senhor, teu Deus, um Deus ciumento. Castigo a culpa dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração dos que me odeiam, ⁶mas uso de misericórdia por mil gerações com aqueles que me amam e guardam os meus mandamentos. ⁷Não pronunciarás o nome do Senhor teu Deus em vão, porque o Senhor não deixará sem castigo quem pronunciar seu nome em vão. ⁸Lembra-te de santificar o dia de sábado. ⁹Trabalharás durante seis dias e farás todos os teus trabalhos, ¹⁰mas o sétimo dia é sábado dedicado ao Senhor teu Deus. Não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu escravo, nem tua escrava, nem teu gado, nem o estrangeiro que vive em tuas cida-

des. ¹¹Porque o Senhor fez em seis dias o céu, a terra e o mar, e tudo o que eles contêm; mas no sétimo dia descansou. Por isso o Senhor abençoou o dia de sábado e o santificou. ¹²Honra teu pai e tua mãe, para que vivas longos anos na terra que o Senhor teu Deus te dará. ¹³Não matarás. ¹⁴Não cometerás adultério. ¹⁵Não furtarás. ¹⁶Não levantarás falso testemunho contra o teu próximo. ¹⁷Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem seu escravo, nem sua escrava, nem seu boi, nem seu jumento, nem coisa alguma que lhe pertença". - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6 SALMO 18(19)

Senhor, tens palavras de vida eterna.

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, * conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel, * sabedoria dos humildes.

2. Os preceitos do Senhor são preciosos, * alegria ao coração. / O mandamento do Senhor é brilhante, * para os olhos é uma luz.

3. É puro o temor do Senhor, * imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos * e justos igualmente.

4. Mais desejáveis do que o ouro são eles, * do que o ouro refinado. / Suas palavras são mais doces que o mel, * que o mel que sai dos favos.

7 SEGUNDA LEITURA (1Cor 1,22-25)

Leitura da Primeira Carta de Paulo aos Coríntios. Irmãos: ²²Os judeus pedem sinais milagrosos, os gregos procuram sabedoria; ²³nós, porém, pregamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus e insensatez para os pagãos. ²⁴Mas para os que são chamados, tanto judeus como gregos, esse Cristo é poder de Deus e sabedoria de Deus. ²⁵Pois o que é dito insensatez de Deus é mais sábio do que os homens, e o que é dito fraqueza de Deus é mais forte do que os homens. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO (L.: Jo 3,16 | M.: Ir. Míria T. Kolling, ICM)

Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo Palavra, Palavra de Deus!

Tanto Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único; / todo aquele que crer nele há de ter a vida eterna.

9 EVANGELHO (Jo 2,13-25)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P.¹³Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém.

¹⁴No Templo, encontrou os vendedores de bois, ovelhas e pombas e os cambistas que estavam aí sentados.

¹⁵Fez então um chicote de cordas e expulsou todos do Templo, junto com as ovelhas e os bois; espalhou as moedas e derrubou as mesas dos cambistas.

¹⁶E disse aos que vendiam pombas: "Tirai isto daqui! Não façais da casa de meu Pai uma casa de comércio!"

¹⁷Seus discípulos lembraram-se, mais tarde, que a Escritura diz: "O zelo por tua casa me consumirá".

¹⁸Então os judeus perguntaram a Jesus: "Que sinal nos mostras para agir assim?"

¹⁹Ele respondeu: "Destruí este Templo, e em três dias o levantarei".

²⁰Os judeus disseram: "Quarenta e seis anos foram precisos para a construção deste santuário e tu o levantarás em três dias?"

²¹Mas Jesus estava falando do Templo do seu corpo.

²²Quando Jesus ressuscitou, os discípulos lembraram-se do que ele tinha dito e acreditaram na Escritura e na palavra dele.

²³Jesus estava em Jerusalém durante a festa da Páscoa. Vendo os sinais que realizava, muitos creram no seu nome.

²⁴Mas Jesus não lhes dava crédito, pois conhecia a todos; ²⁵e não precisava do testemunho de ninguém acerca do ser humano, porque ele conhecia o homem por dentro. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

T. Glória a vós, Senhor.

T. Glória a vós, Senhor.

T. Glória a vós, Senhor.

T. Glória a vós, Senhor.

T. Glória a vós, Senhor.

T. Glória a vós, Senhor.

T. Glória a vós, Senhor.

T. Glória a vós, Senhor.

T. Glória a vós, Senhor.

T. Glória a vós, Senhor.

T. Glória a vós, Senhor.

T. Glória a vós, Senhor.

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, supliquemos a Deus Pai que fortaleça nossa fé e aumente o desejo de vivermos no seu amor. Rezemos confiantes:

T. Purificai-nos, Senhor, e dai-nos a vossa salvação.

1. Purificai, Senhor, a vossa Igreja em São Paulo de todo comodismo e desânimo na missão.

2. Purificai, Senhor, as estruturas públicas de toda a corrupção, intolância e das práticas violentas.

3. Purificai, Senhor, nossas comunidades da indiferença diante de quem sofre.

4. Purificai, Senhor, as famílias da divisão e da falta de diálogo.

5. Purificai, Senhor, as nossas pastorais de uma ação desprovida da mística do Evangelho.

6. Purificai, Senhor, as nossas mentes de toda malícia e duplicidade de coração.

(Outras intenções da comunidade)

P. Encerremos rezando a oração da Campanha da Fraternidade:

T. Deus da vida, da justiça e do amor, / nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade / e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade. / Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, / ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo / como compromisso de amor, / criando pontes que unem / em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio. / Tornar-nos pessoas sensíveis e disponíveis / para servir a toda a humanidade, / em especial, aos mais pobres e fragilizados, / a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor / e partilhar suas dores e angústias, / suas alegrias e esperanças, / caminhando pelas veredas da amorosidade. / Por Jesus Cristo, nossa paz, / no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. / Amém.

T. Deus da vida, da justiça e do amor, / nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade / e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade. / Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, / ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo / como compromisso de amor, / criando pontes que unem / em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio. / Tornar-nos pessoas sensíveis e disponíveis / para servir a toda a humanidade, / em especial, aos mais pobres e fragilizados, / a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor / e partilhar suas dores e angústias, / suas alegrias e esperanças, / caminhando pelas veredas da amorosidade. / Por Jesus Cristo, nossa paz, / no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. / Amém.

T. Deus da vida, da justiça e do amor, / nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade / e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade. / Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, / ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo / como compromisso de amor, / criando pontes que unem / em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio. / Tornar-nos pessoas sensíveis e disponíveis / para servir a toda a humanidade, / em especial, aos mais pobres e fragilizados, / a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor / e partilhar suas dores e angústias, / suas alegrias e esperanças, / caminhando pelas veredas da amorosidade. / Por Jesus Cristo, nossa paz, / no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. / Amém.

T. Deus da vida, da justiça e do amor, / nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade / e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade. / Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, / ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo / como compromisso de amor, / criando pontes que unem / em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio. / Tornar-nos pessoas sensíveis e disponíveis / para servir a toda a humanidade, / em especial, aos mais pobres e fragilizados, / a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor / e partilhar suas dores e angústias, / suas alegrias e esperanças, / caminhando pelas veredas da amorosidade. / Por Jesus Cristo, nossa paz, / no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. / Amém.

T. Deus da vida, da justiça e do amor, / nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade / e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade. / Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, / ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo / como compromisso de amor, / criando pontes que unem / em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio. / Tornar-nos pessoas sensíveis e disponíveis / para servir a toda a humanidade, / em especial, aos mais pobres e fragilizados, / a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor / e partilhar suas dores e angústias, / suas alegrias e esperanças, / caminhando pelas veredas da amorosidade. / Por Jesus Cristo, nossa paz, / no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. / Amém.

T. Deus da vida, da justiça e do amor, / nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade / e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade. / Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, / ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo / como compromisso de amor, / criando pontes que unem / em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio. / Tornar-nos pessoas sensíveis e disponíveis / para servir a toda a humanidade, / em especial, aos mais pobres e fragilizados, / a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor / e partilhar suas dores e angústias, / suas alegrias e esperanças, / caminhando pelas veredas da amorosidade. / Por Jesus Cristo, nossa paz, / no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. / Amém.

T. Deus da vida, da justiça e do amor, / nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade / e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade. / Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, / ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo / como compromisso de amor, / criando pontes que unem / em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio. / Tornar-nos pessoas sensíveis e disponíveis / para servir a toda a humanidade, / em especial, aos mais pobres e fragilizados, / a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor / e partilhar suas dores e angústias, / suas alegrias e esperanças, / caminhando pelas veredas da amorosidade. / Por Jesus Cristo, nossa paz, / no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. / Amém.

T. Deus da vida, da justiça e do amor, / nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade / e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade. / Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, / ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo / como compromisso de amor, / criando pontes que unem / em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio. / Tornar-nos pessoas sensíveis e disponíveis / para servir a toda a humanidade, / em especial, aos mais pobres e fragilizados, / a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor / e partilhar suas dores e angústias, / suas alegrias e esperanças, / caminhando pelas veredas da amorosidade. / Por Jesus Cristo, nossa paz, / no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. / Amém.

T. Deus da vida, da justiça e do amor, / nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade / e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade. / Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, / ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo / como compromisso de amor, / criando pontes que unem / em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio. / Tornar-nos pessoas sensíveis e disponíveis / para servir a toda a humanidade, / em especial, aos mais pobres e fragilizados, / a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor / e partilhar suas dores e angústias, / suas alegrias e esperanças, / caminhando pelas veredas da amorosidade. / Por Jesus Cristo, nossa paz, / no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. / Amém.

T. Deus da vida, da justiça e do amor, / nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade / e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade. / Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, / ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo / como compromisso de amor, / criando pontes que unem / em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio. / Tornar-nos pessoas sensíveis e disponíveis / para servir a toda a humanidade, / em especial, aos mais pobres e fragilizados, / a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor / e partilhar suas dores e angústias, / suas alegrias e esperanças, / caminhando pelas veredas da amorosidade. / Por Jesus Cristo, nossa paz, / no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. / Amém.

T. Deus da vida, da justiça e do amor, / nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade / e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade. / Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, / ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo / como compromisso de amor, / criando pontes que unem / em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio. / Tornar-nos pessoas sensíveis e disponíveis / para servir a toda a humanidade, / em especial, aos mais pobres e fragilizados, / a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor / e partilhar suas dores e angústias, / suas alegrias e esperanças, / caminhando pelas veredas da amorosidade. / Por Jesus Cristo, nossa paz, / no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. / Amém.

T. Deus da vida, da justiça e do amor, / nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade / e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade. / Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, / ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo / como compromisso de amor, / criando pontes que unem / em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio. / Tornar-nos pessoas sensíveis e disponíveis / para servir a toda a humanidade, / em especial, aos mais pobres e fragilizados, / a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor / e partilhar suas dores e angústias, / suas alegrias e esperanças, / caminhando pelas veredas da amorosidade. / Por Jesus Cristo, nossa paz, / no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. / Amém.

T. Deus da vida, da justiça e do amor, / nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade / e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade. / Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, / ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo / como compromisso de amor, / criando pontes que unem / em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio. / Tornar-nos pessoas sensíveis e disponíveis / para servir a toda a humanidade, / em especial, aos mais pobres e fragilizados, / a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor / e partilhar suas dores e angústias, / suas alegrias e esperanças, / caminhando pelas veredas da amorosidade. / Por Jesus Cristo, nossa paz, / no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. / Amém.

T. Deus da vida, da justiça e do amor, / nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade / e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade. / Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, / ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo / como compromisso de amor, / criando pontes que unem / em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio. / Tornar-nos pessoas sensíveis e disponíveis / para servir a toda a humanidade, / em especial, aos mais pobres e fragilizados, / a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor / e partilhar suas dores e angústias, / suas alegrias e esperanças, / caminhando pelas veredas da amorosidade. / Por Jesus Cristo, nossa paz, / no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. / Amém.

T. Deus da vida, da justiça e do amor, / nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade / e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade. / Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, / ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo / como compromisso de amor, / criando pontes que unem / em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio. / Tornar-nos pessoas sensíveis e disponíveis / para servir a toda a humanidade, / em especial, aos mais pobres e fragilizados, / a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor / e partilhar suas dores e angústias, / suas alegrias e esperanças, / caminhando pelas veredas da amorosidade. / Por Jesus Cristo, nossa paz, / no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. / Amém.

T. Deus da vida, da justiça e do amor, / nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade / e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade. / Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, / ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo / como compromisso de amor, / criando pontes que unem / em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio. / Tornar-nos pessoas sensíveis e disponíveis / para servir a toda a humanidade, / em especial, aos mais pobres e fragilizados, / a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor / e partilhar suas dores e angústias, / suas alegrias e esperanças, / caminhando pelas veredas da amorosidade. / Por Jesus Cristo, nossa paz, / no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. / Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: Fr. José Moacyr Cadenassi, OFMCap. | M.: Fr. Wanderson Luiz Freitas, O.Carm.)

1. Pela compaixão tocados, / compaixão do Deus vivente, / sim, a ele apresentemos / nossa vida em sacrifício.

A ti, ó Deus, toda graça e louvor; / hoje manifestas o teu amor!

2. Eis o culto agradável, / consonante com a vida: / vida que se faz vontade / do Eterno Pai de todos.

3. Frente ao mundo não quedemos / em vivermos conformados, / mas sejamos transformados / no pensar e entendimento.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar a nossos semelhantes. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Quaresma II, p. 415)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Para renovar, na santidade, o coração dos vossos filhos e filhas, instituístes este tempo de graça e salvação. Libertando-nos do egoísmo e das outras paixões desordenadas, superamos o apego às coisas da terra. E, enquanto esperamos a plenitude eterna, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O

CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Jo 2, 19ss e Sl 137 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Destruí este templo, disse Cristo, / e em três dias haverei de reerguê-lo. / Ele falava do templo do seu corpo. (bis)

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças * porque ouvistes as palavras de meus lábios. / Perante os vossos anjos vou cantar-vos * e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, * porque fizestes muito mais que prometestes; / naquele dia em que gritei, vós me escutastes * e aumentastes o vigor da minha alma.

3. Se no meio da desgraça eu caminhar * vós me fazeis voltar à vida novamente; / estendereis o vosso braço em meu auxílio * e haveis de me salvar com vossa destra.

4. Completai em mim a obra começada; * ó Senhor, vossa bondade é para sempre! / Eu vos peço: não deixeis inacabada * esta obra que fizeram vossas mãos!

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Ó Deus, tendo recebido o penhor do vosso mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos a graça de manifestar em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de

Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminaí-nos. Amém!

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo da Quaresma, p. 521)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T. Amém.

P. O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T. Amém.

P. O Espírito de sabedoria e fortaleça vos sustente na luta contra o mal, para poderdes, com Cristo, celebrar a vitória da Páscoa.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

21 HINO DA CF2021

(L.: Frei Telles Ramon, O. de M. | M.: Adenor Leonardo Terra)

1. Venham todos, vocês, venham todos, / reunidos num só coração, / De mãos dadas formando a aliança, / confirmados na mesma missão. (bis)

Em nome de Cristo, que é a nossa paz! / Em nome de Cristo, que a vida nos traz: / do que estava dividido, / unidade ele faz! / Do que estava dividido, / unidade ele faz!

2. Venham todos, vocês, meus amigos, / caminhar com o Mestre Jesus, / Ele vem revelar a Escritura / como fez no caminho à Emaús. (bis)

3. Venham todos, vocês, testemunhas, / construamos a plena unidade, / no diálogo comprometido / com a paz e a fraternidade. (bis)

4. Venham todos, mulheres e homens, / superar toda polaridade, / pois em Cristo nós somos um povo, reunidos na diversidade. (bis)

5. Venham jovens, idosos, crianças / e vivamos o amor-compromisso, / na partilha, no dom da esperança / e na fé que se torna serviço. (bis)

A LEI DE DEUS E O TEMPLO

Encontramos dois grandes temas na liturgia deste Terceiro Domingo da Quaresma: a Lei de Deus e o Templo. Eram os valores mais sagrados para os judeus, juntamente com o dia santo, o sábado, porque diziam respeito aos deveres relacionados com Deus: honrando seus Mandamentos, reconhecendo a presença divina no templo e prestando adoração a Deus. A cena do Evangelho nos surpreende, pela força com que Jesus entrou no Templo de Jerusalém. Os peregrinos chegavam para oferecer sacrifícios a Deus e pagar o tributo anual no templo. Por isso ali estavam os vendedores de animais e os cambistas. Com o tempo, aquele lugar sagrado havia se transformado num verdadeiro mercado: troca de moedas, venda de animais para os rituais: pombas, rolinhas, cordeiros, cabritos, bois etc. E Jesus reage, porque não tolera que se ofenda impunemente o caráter sagrado do templo de Jerusalém. *Encontrou no templo os negociantes de bois, ovelhas e pombas, e mesas dos trocadores de moedas. Fez ele um chicote de cordas, expulsou todos do templo, como também as ovelhas e os bois, espalhou pelo chão o dinheiro dos trocadores e derrubou as mesas. Disse aos que vendiam as pombas: Tirai isto daqui e não façais da casa de meu Pai uma casa de negociantes.* (Jo 2,14-16) Ninguém duvidava que o templo de Jerusalém continuava a pertencer a Deus. Mas havia muito barulho, gritaria, sujeira, quase não se conseguia rezar.

Pensemos agora na nossa alma: lembremos que somos templos de Deus e, por isso, o Espírito Santo habita em nós (cfr. 1 Cor 3, 16). Sendo nosso coração morada do Espírito Santo, não será que também nós nos sintamos

agitados, perturbados como uma feira ou um mercado? Talvez Jesus também veja o templo da nossa alma do mesmo modo: muito cheio de pensamentos inúteis, muita dispersão, dissipação, visão humana das coisas O que pode transformar a nossa alma em um mundo agitado e turbulento? O templo do nosso coração, que foi feito para Deus, pode estar completamente abarrotado com o egoísmo das nossas preocupações pessoais; com a soberba de julgar e condenar os outros; com o apego ao dinheiro e às coisas materiais, etc.

Como Deus espera que pertençamos de verdade a Ele, nos revelou os Dez Mandamentos: *“Eu sou o Senhor teu Deus... Não pronunciarás o nome do Senhor teu Deus em vão... Trabalharás durante seis dias e farás todos os teus trabalhos, mas o sétimo dia é sábado dedicado ao Senhor teu Deus... Honra teu pai e tua mãe, para que vivas longos anos na terra que o Senhor teu Deus te dará. Não matarás. Não cometerás adultério. Não furtarás. Não levantarás falso testemunho contra o teu próximo. Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem seu escravo, nem sua escrava, nem seu boi, nem seu jumento, nem coisa alguma que lhe pertença”.*

Agradecemos a Deus o seu desejo de estar presente no templo dos nossos corações. E, para isso, façamos um bom exame de consciência seguindo os Mandamentos e preparemos a nossa Confissão, para termos um coração puro e limpo, que seja digno templo de Deus Nosso Senhor.

Dom Carlos Lema Garcia
Bispo Auxiliar de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração



Liturgia Diária

A liturgia da missa para cada dia do mês: leituras bíblicas diárias, orações, memória dos santos, festas e solenidades litúrgicas.

Assinaturas: (11) 3789-4000 | assinaturas@paulus.com.br
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

